



CÂMARA MUNICIPAL DE REGISTRO

“ VEREADOR DANIEL AGUILAR DE SOUZA ”

- ESTADO DE SÃO PAULO -

Rua Shitiro Maeji, nº 459 - CEP 11.900-000 - TEL (13) 3828-1100

CNPJ 01.598.123/0001-39

www.registro.sp.leg.br

RELATÓRIO

AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE TRANSPORTE PÚBLICO EM REGISTRO

realizada em 06/06/2023, 19 horas.

RELATÓRIO SINTÉTICO



CÂMARA MUNICIPAL DE REGISTRO

“ VEREADOR DANIEL AGUILAR DE SOUZA ”

- ESTADO DE SÃO PAULO -

Rua Shitiro Maeji, nº 459 - CEP 11.900-000 - TEL (13) 3828-1100

CNPJ 01.598.123/0001-39

www.registro.sp.leg.br

Índice

1. Realização
2. Motivação
3. Participantes
4. Transporte Urbano – horários e itinerários
5. Transporte Rural – horários e itinerários
6. Transporte Público e a Educação Técnica e Universitária
7. Transporte Público – manutenção e limpeza da frota
8. Transporte Público - segurança
9. Transporte Público – integração
10. Encaminhamentos
11. ANEXOS:

ANEXO 1 – Relatório das reuniões preparatórias

ANEXO 2 – Relatório da audiência pública

ANEXO 3 – Relatório da participação virtual na audiência pública (via facebook)



CÂMARA MUNICIPAL DE REGISTRO

“ VEREADOR DANIEL AGUILAR DE SOUZA ”

- ESTADO DE SÃO PAULO -

Rua Shitiro Maeji, nº 459 - CEP 11.900-000 - TEL (13) 3828-1100

CNPJ 01.598.123/0001-39

www.registro.sp.leg.br

1. Realização

CÂMARA MUNICIPAL DE REGISTRO - Comissão Permanente de Obras, Serviços e Bens Municipais, Planejamento, Uso, Ocupação E Parcelamento do Solo.

- **Gerson Teixeira Silvério** -Presidente

- **Vander Lopes Pedroso** – Relator

- **Sandra Kennedy Viana** – Secretária

2. Motivação

A motivação desta audiência pública partiu da necessidade de avaliar a Lei que prevê subsídio do orçamento público municipal para o sistema de transporte publico do município de Registro, a partir da avaliação dos usuários, considerando a cobrança dos munícipes usuários do transporte público, trabalhadores e estudantes, devido às dificuldades de se locomoverem para exercer suas atividades, pela falta de algumas linhas e horários, pela viabilidade de usar o sistema de integração e pela dificuldade de acesso ao passe escolar em tempo hábil para ações curriculares, além da sala de aula.

3. Participantes

Participaram mais de 100 pessoas de diferentes seguimentos e de diferentes bairros urbanos e rurais do município de Registro. Pela CÂMARA MUNICIPAL DE REGISTRO, além dos membros da presente Comissão Permanente, participaram os Vereadores Fabio Cardoso Junior, Benedito Honório, José Lopes, Capitão Renato.

A PREFEITURA MUNICIPAL se fez representar pelo **Prefeito Municipal, Nilton José Hirota da Silva**, que participou somente na abertura da audiência e de forma virtual, **Claudio Bolsonello** (Diretor Geral de Trânsito e Mobilidade Urbana), **Everton Viana Santos**(Diretor de Mobilidade Urbana), **Denise Siqueira Duarte**(Diretora Geral de Assistência Social), **Otávio Fortes** (Diretor Geral de Finanças).

Fizeram intervenção, de forma presencial, durante a audiência (além do Prefeito Municipal e do Diretor Geral de Transito)os seguintes representantes:

- **IGREJA CATÓLICA - Padre Danilo Eduardo Vieira** (da Paróquia Nossa Senhora Aparecida).

46



CÂMARA MUNICIPAL DE REGISTRO

“ VEREADOR DANIEL AGUILAR DE SOUZA ”

- ESTADO DE SÃO PAULO -

Rua Shitiro Maeji, nº 459 - CEP 11.900-000 - TEL (13) 3828-1100

CNPJ 01.598.123/0001-39

www.registro.sp.leg.br

- **DEFENSORIA PÚBLICA - Mayara Gonçalves Santos** (Agente de Defensoria Pública do Estado de São Paulo).

- **UNESP** – Thiago Moreira de Souza (Diretor Técnico Administrativo), Fábio Yamamoto (Supervisor de Seção Técnica de Comunicações), Sheyla Lange Vieira (Presidenta do CA de Engenharia da Pesca), Bruna da Rocha Muniz Esteves (Presidenta do CA de Engenharia Agrônômica) (Na reunião preparatória participaram: Prof. Dr Luiz Carlos Ferreira de Almeida (Diretor), Milena e Vinícius (alunos)).

- **IFSP - Tathiana Ximena Correa** (Aluna do curso de licenciatura em Física) e **Ofélia Maria Marcondes** (Docente do curso de Licenciatura em Pedagogia).

Nas reuniões preparatórias participaram: Diretor Prof. Aníbal Takeshiro Fukamati(01/06/2023); b) reunião com os alunos, professores e o Diretor Adjunto de Ensino, Márcio Lucio Rodrigues (02/06/2023).

- **ETEC - Prof. Alex Sanders Moreira Rosa** (Diretor).

- **SENAC** Edson Bezerra Lima e Josiane G. de Souza Guedes, gerentes do SENAC.

Na reunião preparatória participaram **Bruno Saturnino de Souza** (Gerente Educacional), **Edson Bezerra Lima e Josiane G. de Souza Guedes**.

- **SENAI** – Prof. Márcio Antonio Barbosa (Diretor da Escola Senai de Registro) e Prof. Nataly Lemos (Coordenadora Pedagógica).

- **José Tiago de Souza** (Conselho Tutelar).

- **Beatriz de Oliveira Yajima** (município, moradora do Bairro jardim Virginia)

- **Maria Alzira da Penha Vieira** (município, Moradora do Bairro Vila da Palha)

- **Rodrigo Marcelino de Moraes** (município, morador do Bairro Agrochá);

- **Lindamir dos Santos Pereira** (município, moradora do bairro Arapongal e representante do Conselho Local de Saúde);

- **Marcia Pereira da Silva** - coordenadora da comunidade do Bairro Votupoca;

- **Sullivan do Amaral** (município, morador do Bairro Jardim Vitória)

- **Valmir dos Santos Nascimento** (município, morador do Bairro Ribeirão Branco das Palmeiras e presidente do CONSEA)

- **Felipe Valdoski** (município)



CÂMARA MUNICIPAL DE REGISTRO

“ VEREADOR DANIEL AGUILAR DE SOUZA ”

- ESTADO DE SÃO PAULO -

Rua Shitiro Maeji, nº 459 - CEP 11.900-000 - TEL (13) 3828-1100

CNPJ 01.598.123/0001-39

www.registro.sp.leg.br

Foi destacada ainda as presenças de:

- **Ronaldo Ribeiro** - assessor do deputado estadual **Simão Pedro**.
- **Vanessa Souza** – Conselho Local de Saúde do Bairro Arapongal (Presidente).
- **Dos Professores do IF–Campus Registro:** Profa. Máisa, Renê, Profa. Heloísa, Prof Grégori, Prof. Fabrício Russo e Jefferson

Participaram representantes de vários outros bairros tais como: Ribeirão de Registro, Ribeirão Vermelho, Capinzal, Indaiatuba, Bloco B e Baissununga.

A instituição **UNIVR (UNISEPE)** foi consultada em reunião prévia, na qual participou o Diretor Frederico Ribeiro Simões. A instituição não participou da audiência Pública.



CÂMARA MUNICIPAL DE REGISTRO

“ VEREADOR DANIEL AGUILAR DE SOUZA ”

- ESTADO DE SÃO PAULO -

Rua Shitiro Maeji, nº 459 - CEP 11.900-000 - TEL (13) 3828-1100

CNPJ 01.598.123/0001-39

www.registro.sp.leg.br

4. TRANSPORTE URBANO – HORÁRIOS E ITINERÁRIOS ¹

Todas as intervenções sobre aos itinerários urbanos destacaram:

4.1 - Poucos horários disponíveis durante a semana;

Este problema é central e foi mencionado por todas as pessoas que participaram presencialmente ou virtualmente. Este relatório traz apenas alguns relatos, como seguem abaixo transcritos, os demais constam nos anexos.

Sou do bairro Jardim Virgínia e uso o ônibus que vai ao Paulistano. O horário no feriado é complicado. Às 12:20h tem horário, mas depois só as 3 e pouco da tarde. Além do ônibus muito lotado...pessoas idosas crianças.

(Beatriz de Oliveira Yajima, moradora do Bairro jardim Virgínia)

4.2- Superlotação nos horários de pico;

4.3- Falta de horários aos sábados e domingos e os horários disponíveis foram implantados sem consulta aos moradores.

Apenas para ilustrar:

Nice Oliveira, moradora do Bloco D2 usa a linha do Jardim São Paulo e Jardim Paulistano e não tem horário para voltar para casa do trabalho aos sábados e domingos às 19h²;

Ika Aguiar: o horário de 13,20 saindo do centro, sentido Agrochá, deveria ter também no sábado.

4.4- Remanejamento de horários/itinerários:

O horário de 17:50h da Linha Jardim São Paulo tem sempre poucos passageiros, no entanto o horário de 18:10 da Linha Jd Paulistano está sempre super-lotado e chega atrasado.³

4.5- De forma mais específica foram apontados problemas em relação às linhas:

- a) **L5 – Faculdade**: porque deixa a região dos bairros neste itinerário descobertos de acesso desde as 17h, inclusive para retorno dos alunos da faculdade que estudam no período noturno;

¹ Os relatos dos participantes, em detalhe, estão transcritos no relatório da audiência anexo e do relatório de transcrição da participação virtual através do facebook.

² 'Nós que trabalhamos e saímos as 19h não temos ônibus nesse horário temos q volta ape ou de moto taxi...sou do Bloco d 2'

³ Participação de município Manoel Job Azevedo Filho através do facebook



CÂMARA MUNICIPAL DE REGISTRO

“ VEREADOR DANIEL AGUILAR DE SOUZA ”

- ESTADO DE SÃO PAULO -

Rua Shitiro Maeji, nº 459 - CEP 11.900-000 - TEL (13) 3828-1100

CNPJ 01.598.123/0001-39

www.registro.sp.leg.br

- b) L9 – **Jardim São Paulo**: necessidade de ter mais horários porque os usuários idosos ou com mobilidade reduzida que moram no interior do bairro é muito distante o trajeto até a Av. Franco Montoro;
- c) L6 – **Agrochá** – superlotação nos horários de 18:15h e 18:20h e falta de horários adequados aos sábados e domingos. O horário de domingo são inadequados;
- d) L3 – **Arapongal** – além da falta de horários adequados à realidade de trabalho e estudo foi relatada a necessidade de rever o itinerário garantindo circulação interna no bairro.

As questões relativas à falta de manutenção dos veículos, segurança e integração estão descritos nos itens 06, 07, 08 e 9 deste relatório.

5 - TRANSPORTE RURAL – HORÁRIOS E ITINERÁRIOS⁴

A área rural está muito mal atendida pelo sistema municipal de transporte.

Fico feliz em participar dessa audiência porque eu nunca tive oportunidade. Sou do Votupoca, zona rural. Eu costumo dizer que a zona rural é super hiper esquecida infelizmente tudo que tem aqui no centro da cidade ou na cidade que é em prol da população a gente não tem acesso

Eu trabalho aqui na cidade de sou faxineira com muito orgulho e há 13 anos. Venho todos os dias no ônibus. Comigo vem cerca de uns 30 trabalhadores entre homens e mulheres. Um ônibus é super lotado. Antes da pandemia tínhamos mais horário... depois ficou sem ônibus durante a pandemia no período mais crítico... Agora que retornou o ônibus atende todos os bairros: Bulha, Votupoca e Caiacanga e o ônibus fica mega lotado... crianças... grávidas... idosos pessoas com deficiência e o não tivemos nenhuma melhora

As várias oportunidades de cursos gratuitos que os colegas aí falaram e nós não temos essa oportunidade desses cursos porque não temos um ônibus de volta à noite e não temos os horários propício para isso

As crianças têm vontade de vir brincar na pracinha que é livre não paga nada... mas cadê ? Não pode vir... As as famílias vindo a pizzeria fazer alguma coisa... porque a cultura precisa ... a gente trabalha a gente estuda e a gente precisa de lazer. Não é e nós não temos acesso é curso temos do lado espiritual também né? A gente tem as igrejas lá mas tem as que as que são as matrizes os nossos irmãos não vem a gente não pode vir porque não tem acesso espiritualidade corpo tudo a gente tem que lazer tudo tem que ser é dignidade de todos nós

E por exemplo teve o show do Luan Santana monte de jovem querendo vir teve ônibus para todos os lugares zona rural ninguém nem falou nada é muito triste o descaso isso é inúmeros problemas que nós temos, mas hoje transporte público o descaso com a zona rural descaso total eu queria que os queridos vereadores e quem puder ter um olhar né mais fixo para nós da zona rural.

⁴ Os relatos dos participantes, em detalhe, estão transcritos no relatório da audiência anexo e do relatório de transcrição da participação virtual através do facebook.



CÂMARA MUNICIPAL DE REGISTRO

“ VEREADOR DANIEL AGUILAR DE SOUZA ”

- ESTADO DE SÃO PAULO -

Rua Shitiro Maeji, nº 459 - CEP 11.900-000 - TEL (13) 3828-1100

CNPJ 01.598.123/0001-39

www.registro.sp.leg.br

A gente sofre muito... são muitos problemas que a gente tem então em relação a transporte público!

Queremos ter essa oportunidade para os nossos jovens como colega que falou, jovens então indo embora porque não tem como vir trabalhar. Não tem tirar a CNH porque não tem um horário que você não consegue. Vem no médico não consegue ir embora...

Sabe então é muito problema muita dificuldade que a gente tem e não consegue essas oportunidades trabalhar aqui no comércio a gente não pode porque eu começo às 7 horas o ônibus volta às 17:10 h. Não temos um ônibus à noite para a gente estudar tem que fazer um supletivo o curso gratuito aí para a gente se crescer profissionalmente então infelizmente é isso que eu tenho a dizer.

(Marcia Pereira da Silva - coordenadora da comunidade do Bairro Votupoca)

Os participantes destacaram os problemas que podem ser sintetizados:

5.1 - A falta de horários no “meio do dia” durante os sábados

Esta medida é fundamental, caso contrario os moradores que se deslocam para vacina, comercio, lazer, etc. ficam o dia todo na área urbana sem ter com retornar para o bairro.

Não temos ônibus nos domingos e feriados...

Sábado dois horários só quem vem cedo para uma consulta ou fazer algo rápido tem que ficar o dia inteiro na cidade ou não vem porque se não tiver dinheiro para comer não tem parente aqui vai comer o quê vai fazer o quê né?

(Marcia Pereira da Silva - coordenadora da comunidade do Bairro Votupoca)

5.2 - A falta de horários aos domingos

5.2 – Poucos horários durante a semana

A redução dos horários na área rural impactou muito a vida das pessoas.

5.2.1 – Á área rural não tem horário compatível com o funcionamento comercial para viabilizar o trabalho no urbano e não permite acesso as oportunidades de ensino técnico e universitário

Como bem ilustra estes depoimentos:

“Amanhã minha vizinha tem consulta às 13:00 horas e tem que ir às 7:00 horas porque não tem outros horários da Linha Taquaruçu, Votupoca, Bulha”⁵

⁵ Ocy Fujissawa através da participação pelo facebook



CÂMARA MUNICIPAL DE REGISTRO

“ VEREADOR DANIEL AGUILAR DE SOUZA ”

- ESTADO DE SÃO PAULO -

Rua Shitiro Maeji, nº 459 - CEP 11.900-000 - TEL (13) 3828-1100

CNPJ 01.598.123/0001-39

www.registro.sp.leg.br

“Gostaria de saber em relação aos horários de ônibus para do centro a Taquaruçu e Bulha, se haverá mais alternativas”⁶

5.3 - A extinção/desativação dos itinerários de vários bairros rurais.

Trazer de volta as linhas para atendimento das pessoas residentes da zona rural é fundamental. O direito ao transporte deve ser assegurado a todos.

5.4 – expandir os itinerários

Implantar novos itinerários para atender a) Boa Vista Estrada e Jardim Vitória; b) Ribeirão de Registro e Raposa e Baissununga.

6 - Transporte Público e Educação Técnica e Universitária

6.1) Instituto Federal – Campus Registro

“O Campus Registro do Instituto Federal de São Paulo tem quase 800 estudantes que frequentam o prédio das 7 horas às 22:40 horas. 69 docentes e aproximadamente 45 servidores técnicos administrativos.

Tem cursos integrados técnicos de nível médio: Mecatrônica, Logística, Técnico em Edificações. Estes estudantes chegam ao Campus às 8 horas e saem às 17:05 horas.

No curso superior de Engenharia de Produção tem aulas no Campus no período de 8 horas às 17 horas.

No período noturno tem aula os cursos técnicos de Mecatrônica, Logística e Técnico de Edificações, com horários das 19 horas às 22:40 horas e duas licenciaturas: licenciatura em física e licenciatura em pedagogia, ambos tem aula das 19 horas às 22:40 horas”⁷

Na audiência pública estiveram presentes docentes e estudantes do Instituto Federal – Campus Registro, todos qualificados na lista de presença, anexa. Manifestaram-se a docente, Profa. Ofélia Marcos e a discente, aluna do curso de licenciatura em física, Tathiana Ximena Correa.

⁶ Ednei Silva através da participação pelo facebook

⁷ Fonte: reunião com o Diretor Geral, Anibal Takeshiro Fukamati em 01/06/2023 e profa. Ofélia Marcondes, durante audiência pública em 06/06/2023.



CÂMARA MUNICIPAL DE REGISTRO

“ VEREADOR DANIEL AGUILAR DE SOUZA ”

- ESTADO DE SÃO PAULO -

Rua Shitiro Maeji, nº 459 - CEP 11.900-000 - TEL (13) 3828-1100

CNPJ 01.598.123/0001-39

www.registro.sp.leg.br

No entanto, as demandas do Instituto Federal serão descritas com base em três atividades realizadas por esta Comissão Permanente: a) reunião com o gestor, Diretor Prof. Aníbal Takeshiro Fukamati (01/06/2023); b) reunião com os alunos, professores e o Diretor Adjunto de Ensino, Márcio Lucio Rodrigues (02/06/2023) e c) audiência pública (06/06/2023):

6.1.1) Incompatibilidade de horários dos ônibus na entrada e na saída dos três turnos de aulas;

6.1.2) Incompatibilidade dos horários para viabilizar a integração.

Considerando que o trajeto do centro até ao IF-Campus Registro (e vice e versa), tem duração média de 30 minutos e que o percurso das linhas dos bairros da área urbana tem a mesma duração, o quadro abaixo demonstra a total incompatibilidade de horários hoje existentes.

Incompatibilidade seja em relação aos horários de entrada e saída dos turnos, seja em relação a possibilidade de integração.

| TURNOS | HORÁRIOS | CENTRO - IF/Campus – CENTRO | | L3 ARAPONGA/ CENTRO/ BAIRRO | L4 PAULISTANO/ CENTRO/ BAIRRO | L9 JD S. PAULO/ CENTRO/ BAIRRO | L5 FACULDADE/ CENTRO/ BAIRRO | L7 XANGRILÁ/ CENTRO/ BAIRRO | L8 SERROTE/ CENTRO/ BAIRRO | INTEGRAÇÃO |
|-------------|--------------------|-----------------------------|-------------------------------------|--------------------------------------|--|---|---------------------------------------|--------------------------------------|-------------------------------------|--|
| T. DA MANHÃ | ENTRADA: 06:00h | 06h30 (Via BR) | horário muito cedo | | | | | | | |
| | | 06h40 | horário muito cedo | 06h20 | 06h10 | 06h10 | 06h10 | | 06h20 | L4, L9, L5 |
| | | 07h50 (Via BR) | Os alunos perdem o início das aulas | 07h00 | 07h30 | 07h10 | 07h00 | 06h45 | 07h20 | L3, L9, L5, L7, L8 |
| T. DA TARDE | ENTRADA: 13:30h | 12h10 | horário muito cedo | 11h35 | 11h30 | 11h10 | 10h20 | 10h40 | 11h30 | L3, L4, L9 e L8 |
| | | (13h20) | Os alunos perdem o início das aulas | | | | | 12h20 | 12h45 | L7 e L8 |
| T. DA NOITE | ENTRADA: 19:00h | 18h15 (extra) | HORÁRIO ADEQUADO, mas SUPERLOTADO | 17h45 | 17h30 | 17h10 | 17h50 | 17h35 | 17h40 | L3, L4, L7 e L8 L9 não dá integração porque ultrapassa 1h |
| | | 18h20 | HORÁRIO ADEQUADO, mas SUPERLOTADO | | | | | | | |
| T. DA MANHÃ | SAÍDA: 12:30h | (12h30) | Alunos perdem o final das aulas | 12h55 | 13h00 | 12h40 | | 13h00 | 12h15 | L4 e L7 |
| | | 12h50 | ADEQUADO | 14h55 | 14h00 | 14h40 | 15h00 | (15h50) | 14h00 | Sem integração |
| T. DA TARDE | SAÍDA: 17:05h | 17h40 | Muito tempo de espera após as aulas | 18h15 | 18h00 | 18h40 | não há | 18h05 | 18h10 | L3, L9, L8 |
| T. DA NOITE | SAÍDA: 22:40h | 22h20 | Alunos perdem o final das aulas | 23h00 | 23h00 | 23h00 | 23h00 | 23h00 | 23h00 | TODOS, mas com pouco prazo |

Elaboração: Vereadora Sandra Kennedy

Fonte: horários de ônibus publicado no site da Prefeitura de Registro

Estas são as questões centrais mencionadas pelos alunos e servidores usuários do transporte público durante a reunião realizada em 02/06 no Campus e na audiência pública.

“O ônibus sai do Agrochá, pelo itinerário ele sai às 22:20h, ele passa no máximo no Instituto Federal 22:30h, então por isso que infelizmente a gente acaba perdendo aula acaba perdendo conteúdo acaba perdendo formação.”

“Tem um outro porém, porque se o ônibus passar lá 22:40h que garantia que a gente vai ter que a gente pega o último ônibus que sai do centro para os bairros às 23 horas? Se perder: ou você tem que pagar Uber, ou você tem que a pé dependendo da distância. Imagine você pegar uma estrada na escuridão dependendo do horário você não tem acompanhamento nenhuma segurança nula” (Ximena Correa, representante estudantil, aluna do Curso de Licenciatura em Física do IF-Campus Registro, página 13 do relatório da transcrição da audiência pública)



CÂMARA MUNICIPAL DE REGISTRO

“ VEREADOR DANIEL AGUILAR DE SOUZA ”

- ESTADO DE SÃO PAULO -

Rua Shitiro Maeji, nº 459 - CEP 11.900-000 - TEL (13) 3828-1100

CNPJ 01.598.123/0001-39

www.registro.sp.leg.br

6.1.3) Super-lotação nos horários de 18:15h e 18:20h sentido centro - bairro

No caso dos horários de 18:15h e 18:20h embora sejam adequados quanto ao tempo, são horário com superlotação porque é o horário que os moradores do Agrochá voltam do trabalho para casa.

“Sou Ximena Correia, aluna do curso de licenciatura em física do Instituto Federal. Para chegar até o Instituto temos duas possibilidades de horário umas 18:15 horas que sairia da Movep e outra 18:20 horas que sairia da rodoviária. Ambos não conseguem sair pontualmente e muitas vezes vamos amontoados e, infelizmente a gente escuta reclamações dos moradores que falam que porque não existe uma linha só para os estudantes”

(páginas 12 e 13 do relatório da transcrição da audiência)

6.1.4) sistema de bilhetagem com bloqueio incorreto de cartões;

Foi relatado que o sistema de leitura do cartão apresenta, com muita frequência, problemas com relação a leitura facial dos usuários o que acarreta o bloqueio do cartão.

Dois exemplos foram apresentados:

Exemplo 1 – a estudante ao ter o seu cartão bloqueado indicando uso de terceiros, dirigiu se até a empresa e constatou que o leitor não reconheceu seu rosto por estar com os cabelos presos. Este fato causou prejuízo grande à estudante que teve que pagar valor integral por mais de 20 dias até o desbloqueio. Ainda não foi ressarcida pela empresa, passado 30 dias.

Exemplo 2 – o leitor óptico é lento o que leva muitas vezes fazer fotografar usuário que estão atrás do titular do cartão. Ao passar o leitor do cartão ao invés de fotografar o usuário, ocorre um *delay* e a foto é feita de quem está atrás, o que acarreta o bloqueio do cartão.

Proposta:

- ✓ aperfeiçoamento imediato do sistema.

6.1.5) Falta de divulgação da integração e do funcionamento

Ficou evidente o pouco uso da integração de linhas pelo depoimento dos usuários que relataram não conhecer ou conhecer há pouco tempo, como também foi relatado a dificuldade de compatibilização de horários para integrar as linhas.

“Certo dia descobri, junto com minha filha, que a gente descendo ali no ponto de frente o Santa Helena (porque o ônibus na hora que tá voltando do Agrochá passa ali), a gente verificou que ele deu a integração, ou seja, em vez da gente pagar quatro passagens no dia a gente acabou pagando três. Porém, a única linha que acontece essa esse benefício -



CÂMARA MUNICIPAL DE REGISTRO

“ VEREADOR DANIEL AGUILAR DE SOUZA ”

- ESTADO DE SÃO PAULO -

Rua Shitiro Maeji, nº 459 - CEP 11.900-000 - TEL (13) 3828-1100

CNPJ 01.598.123/0001-39

www.registro.sp.leg.br

vamos usar esse termo - é a linha que pega Jardim São Paulo e Paulistano porque a gente conversa com os demais colegas que descem no mesmo ponto que nós e eles não tem (do Arapongal, do Xangri-lá...)”.

Tem alguns que tem na volta, como o que vai para o Serrote.

Mas foi, vamos dizer, uma descoberta, um acaso que a gente conseguiu descobrir isso.

Porque até então ninguém tinha conhecimento de bilhete único.

(Ximena Correa, representante estudantil, aluna do Curso de Licenciatura em Física do IF-Campus Registro, página 13 do relatório da transcrição da audiência pública)

Sobre o tema também se manifestou a representante do bairro Arapongal:

“Eu acho que essa questão da integração precisa ser divulgada porque a maioria da população desconhece que tem essa integração”

(Lindamir Pereira, moradora do Arapongal, página 22 do relatório de transcrição da audiência)

Mas a baixa utilização do sistema de integração ficou também evidente a baixa utilização pelos números apresentados pelo Diretor Geral de Trânsito.

“Arapongal o esse mês que se passou teve 171 integrações, o Paulistano teve 188, a linha da Faculdade 157 e a linha do Agrochá teve 167 integrações. Nós temos quatro ou cinco pontos de integração: Banco do Brasil; Gerson Napoli, que você citou, na rodoviária, no Big Pão e no Ongarato”. (Cláudio Bolsonello, Diretor Geral, página 13 da transcrição da audiência)

6.1.6) O passe escolar não é garantido para atividades curriculares, além do horário das aulas

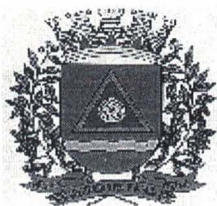
O direito ao passe de estudante, com 50% de desconto, não é garantido para atividades como estágio curricular, projeto de pesquisa, deslocamento para o campus para atividades curriculares fora do horário de estudo.

O relato da representante estudantil, aluna do curso de licenciatura em física, Ximena Correa ilustra, mostra a gravidade do problema.

“Eu dependo de dois ônibus para ir dois ônibus para voltar. Eu moro no Nosso Teto. Tenho que pegar até o Centro para ir até o Agrochá. Então a gente já gasta duas passagens. Porém se eu for em horário que eu não consiga comprovar, como eu faço? A professora foi lá (na empresa) falou... Eu Sou aluna eu faço o projeto Pibid do Instituto eu tenho que pagar R\$ 3,80. Se eu precisar em algum horário diferencial eu também pago R\$3,80. Não quer dizer que você é aluna comprovando que você pega a declaração, não importa...só o horário que você discriminou para empresa que você tem direito a pagar meia”

(Ximena Correia, representante estudantil do IF Campus Registro, página 12 do relatório da transcrição da audiência pública)

No mesmo sentido a Professora Ofélia Marcondes descreve a dimensão, ampla, do problema.



CÂMARA MUNICIPAL DE REGISTRO

“ VEREADOR DANIEL AGUILAR DE SOUZA ”

- ESTADO DE SÃO PAULO -

Rua Shitiro Maeji, nº 459 - CEP 11.900-000 - TEL (13) 3828-1100

CNPJ 01.598.123/0001-39

www.registro.sp.leg.br

Nós temos o Pibid⁸, a residência pedagógica. Durante o dia os nossos estudantes se deslocam pela cidade para atender as escolas públicas que são parceiras nossas para o trabalho. Os nossos estudantes não podem pagar passe de estudante fora do horário de aula! Então os nossos estudantes estudam à noite mas realizam esses projetos durante o dia e acabam tendo uma despesa bastante elevada, além do que graças a uma determinação Federal nós temos a obrigatoriedade de Desenvolver atividades de extensão, ou seja, o atendimento à comunidade externa ao Instituto. É obrigatoriedade. Em breve estaremos atuando em diferentes campos aqui na cidade e em outros municípios, portanto nós teremos o mesmo problema de deslocamento.

(Prof Ofélia Marcondes, Instituto Federal, página 11 do relatório da transcrição da audiência pública)

6.1.7) Falta de compatibilidade do horário de saída do turno noturno com os horários dos ônibus intermunicipais

Os estudantes de outros municípios precisam chegar à Rodoviária no horário de 23 h para conseguirem tomar os ônibus para seus municípios, em razão do qual, segundo relatou o Diretor Geral de Trânsito, senhor Cláudio Bolsonelo, foi solicitado por um vereador que o horário fosse antecipado para 22:20h para garantir o acesso aos alunos de outros municípios, assim como garantir o acesso aos horários dos ônibus do sistema municipal para os demais dos bairros que também é 23 h.

Entretanto, segundo informou o senhor Diretor Geral, Prof. Aníbal Takeshiro Fukamati, o horário de 22:40h teria sido acordado com o Prefeito Municipal no final de 2022 e que considerava que o problema estaria resolvido⁹.

Em reunião geral com os alunos no dia 02 de junho, o Diretor Márcio Lucio Rodrigues ao questionar os alunos sobre o fato foi informado que o horário de 22:40h, de fato, não foi implantado.

Desta forma professores/professoras reivindicam o direito de participarem das aulas de forma integral, sem que tenham que sair mais cedo da sala de aula por não terem transporte com horário compatível.

Os professores e alunos presentes na audiência foram enfáticos em apresentar esta reivindicação!

A professora do Curso de Pedagogia do IF Campus Registro IF, Ofélia Marcondes que falou em nome dos servidores foi enfática ao destacar que os problemas dos alunos são também problemas dos docentes e destacou o prejuízo ao processo de educação o fato dos alunos terem de sair 30 minutos antes de terminar a última aula.

⁸Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid)

⁹ Na página 14 do relatório de transcrição da audiência pública



CÂMARA MUNICIPAL DE REGISTRO

“ VEREADOR DANIEL AGUILAR DE SOUZA ”

- ESTADO DE SÃO PAULO -

Rua Shitiro Maeji, nº 459 - CEP 11.900-000 - TEL (13) 3828-1100

CNPJ 01.598.123/0001-39

www.registro.sp.leg.br

“O último ônibus do Agrochá sai 20:20h parando ali na frente do campus as 20:40h, exato horário em que acabam as nossas aulas. Meus colegas professores aqui sabem que as nossas aulas não são só conteúdo. Os nossos alunos não perdem só conteúdo, eles pedem eles perdem informação, perdem momentos de debate e nós acabamos encerrando as nossas aulas 22h 22:10h 22:15h porque eles precisam sair para pegar o ônibus. Todos nós perdemos então precisaríamos verificar a questão da evasão escolar se dá em grande medida por causa do transporte”

(Prof. Ofélia, docente do IF Campus Registro, página 12 do relatório da transcrição da audiência)

6.1.8) Insegurança -alta velocidade

Foi relatado na audiência pública, mas também na reunião preparatório realizada no Campus a questão da falta de segurança devido às altas velocidades que os motoristas são obrigados a fazer para cumprir os horários.

A representante discente destacou:

“Nós entendemos que os motoristas têm certa hora da noite, como todo mundo é profissional, você fica exausta. É aonde que ele demonstra essa exaustão. Às vezes a correria acaba sendo perigoso porque ele tem um horário a cumprir...O ônibus Agrochá tem que chegar antes das 11 horas na rodoviária ele sair de volta para voltar para o bairro E nisso ele acelera muito é a única que a gente corre a gente corre sério os riscos e tem”

(Ximena Correa, página 12 do relatório da transcrição da audiência)

6.1.9) Falta de mais horários

O intervalo entre os horários prejudica a possibilidade de atividades de estudo e pesquisa fora dos horários das aulas.

No período da tarde, por exemplo, tem apenas os horários de 14h20, 15h40, 17h00.

“O Agrochá se a gente tem que ir no meio da tarde, por exemplo, 16:30h não dá porque só tem 15:40 horas ou às 17 horas que ele passa via BR”.

(Ximena Correa, aluna do curso de licenciatura em Física, IF – Campus Registro)

6.1.10) Insegurança no trajeto do Campus até a BR 116 para acessar o transporte intermunicipal

Os/as estudantes que usam os ônibus intermunicipais percorrem este trajeto sob chuva, sol e a insegurança do trajeto no período noturno, dada ao fato ter muito pouca circulação de pessoas (fica “deserto”)¹⁰

Mesma situação vivenciada pelos trabalhadores do Hospital Regional de Registro e Rede Graal que moram na região do Carapiranga.

6.2 - SENAI

¹⁰ Foram feitas menções ao problema por professores, gestores e discentes em toda a audiência como por exemplo, nas páginas 08, 11 e 32 do relatório de transcrição da audiência pública.



CÂMARA MUNICIPAL DE REGISTRO

“ VEREADOR DANIEL AGUILAR DE SOUZA ”

- ESTADO DE SÃO PAULO -

Rua Shitiro Maeji, nº 459 - CEP 11.900-000 - TEL (13) 3828-1100

CNPJ 01.598.123/0001-39

www.registro.sp.leg.br

A escola SENAI de Registro foi implantada em 2019 e oferece cursos de Curta Duração, chamados de Cursos de Formação Inicial e Continuada (duração de 160 h o que significam, aproximadamente, 40 dias úteis), Cursos de Aprendizagem Industrial (duração de 1 ano) e Cursos Técnicos (duração de 2 anos).

Os horários de entrada e saída são:

Turno da manhã: entrada às 08:30h e saída às 12:30h

Turno da tarde: entrada às 13:30h e saída às 17:30h

Turno da noite: entrada às 19:00h e saída às 22:00h

Estiveram presentes à audiência pública, assim como recebeu os membros desta Comissão Permanente em reunião prévia na sede da Instituição, o Diretor da Escola Senai de Registro, professor Márcio Antonio Barbosa, e a Coordenadora Pedagógica, professora Nataty Lemos.

Relato do Diretor Márcio Barbosa e Profa. Nataty Lemos:

Esse ano a gente deve fechar em torno de 4.500 matrículas no SENAI em Registro - entre cursos online e presenciais. Cursos online em torno de 1.500 e, portanto, teremos a passagem de aproximadamente 3 mil alunos nesse ano na Escola Senai de Registro. É o previsto até dezembro. Muitos deles dependem de transporte público. E foi bem colocado a dificuldade desses alunos se manterem.

Na maioria das escolas, em outras regiões, os cursos oferecidos aqui na sua maioria gratuitamente, são pagos. Vou dar um exemplo rápido: um curso de 160 horas de confeitiro é gratuito aqui em Registro, ms no SENAI mais próximo daqui, que é Santos, este curso custa R\$ 2.500,00.

É importante dar esse destaque porque muitas vezes a população não tem essa noção. O SENAI adotou essa política no Vale do Ribeira com intenção de qualificar a população e nós temos que para isso para favorecer essa qualificação. E com isso trazer emprego.

Portanto o nosso maior problema, eu acredito que o SENAC também (depois eles vão poder falar melhor se tem essa dificuldade), que é o vale-transporte para o aluno dos cursos rápidos esses cursos de 160 horas.

Vamos dizer que seja um curso de 4 horas por dia ele terá 40 horas úteis, em 40 dias úteis de aula. Então muitas vezes ele não consegue transporte e a chance de evasão é muito grande.

Então esse é o nosso maior desafio

E sem contar o ajustes dos horários de ônibus e o trecho clássico entre a rodovia Régis Bittencourt e a chegada ao Polo Educacional.

Outra situação é a resistência- não sei se tem algum representante da empresa de ônibus aqui- no fornecimento do passe mesmo para os cursos de longa duração que são os cursos que a gente tem de um ano. São os cursos regulares que a gente chama. Esses alunos têm muita dificuldade para receber o passe então talvez um trabalho de aproximação que os sensibilizem das dificuldades dos alunos aqui na região.

A dificuldade do transporte pode ser observada pelo número de carros estacionados na porta do Senai se a gente for lá agora no SENAI verificar nós vamos ter ali uma fila de carros que sai do



CÂMARA MUNICIPAL DE REGISTRO

“ VEREADOR DANIEL AGUILAR DE SOUZA ”

- ESTADO DE SÃO PAULO -

Rua Shitiro Maeji, nº 459 - CEP 11.900-000 - TEL (13) 3828-1100

CNPJ 01.598.123/0001-39

www.registro.sp.leg.br

Instituto Federal e vai até o bolsão do SESI. Então, muitas vezes o aluno acaba desistindo porque o combustível também não é algo que tá fácil de colocar a mão no bolso para resolver.

| TURNOS | HORÁRIOS | CENTRO -SESI – CENTRO | | L3 ARAPONGAL/ CENTRO/ BAIRRO | L4 PAULISTANO/ CENTRO/ BAIRRO | L9 JD S. PAULO/ CENTRO/ BAIRRO | L5 FACULDADE/ CENTRO/ BAIRRO | L7 XANGRILÁ/ CENTRO/ BAIRRO | L8 SERROTE/ CENTRO/ BAIRRO | INTEGRAÇÃO |
|-------------|--------------------|-----------------------|--------------------------------------|---------------------------------------|--|---|---------------------------------------|--------------------------------------|-------------------------------------|--|
| T. DA MANHÃ | ENTRADA: 08:30h | 07h50 (Via BR) | ADEQUADO | 07h00 | 07h30 | 07h10 | 07h00 | 08h45 | 07h20 | L3, L9, L5, L7, L8 |
| T. DA TARDE | ENTRADA: 13:30h | 12h10 | horário muito cedo | 11h35 | 11h30 | 11h10 | 10h20 | 10h40 | 11h30 | L3, L4, L9 e L8 |
| T. DA NOITE | ENTRADA: 19:00h | 18h15 (extra) | HORÁRIO ADEQUADO, mas SUPERLOTADO | 17h45 | 17h30 | 17h10 | 17h50 | 17h35 | 17h40 | L3, L4, L7 e L8 |
| | | 18h20 | HORÁRIO ADEQUADO, mas SUPERLOTADO | | | | | | | L9 não dá integração porque ultrapassa 1h |
| T. DA MANHÃ | SAÍDA: 12:30h | 12h50 | ADEQUADO | 14h55 | 14h00 | 14h40 | 15h00 | (15h50) | 14h00 | Sem integração |
| T. DA TARDE | SAÍDA: 17:30h | 17h40 | ADEQUADO | 18h15 | 18h00 | 18h40 | não há | 18h05 | 18h10 | L3, L9, L8 |
| T. DA NOITE | SAÍDA: 22:00h | 22h20 | ADEQUADO | 23h00 | 23h00 | 23h00 | 23h00 | 23h00 | 23h00 | TODOS, mas com pouco prazo |

Elaboração: Vereadora Sandra Kennedy

Fonte: horários de ônibus publicado no site da Prefeitura de Registro e informação do funcionamento das aulas pelos gestores das instituições

Portanto, os problemas podem ser sintetizados nos seguintes pontos:

6.2.1) Incompatibilidade de horários dos ônibus na entrada do turno vespertino

O horário de 12:10h é muito cedo fazendo com que os alunos esperem quase 1 h até o início das aulas. Por outro lado o horário de 13:20h os leva a perder mais de 20 minutos do início das aulas.

Ressalte se também que, o horário de ônibus ofertado às 22:20h para a saída das aulas no período da noite é adequado ao adequado ao SESI, mas não atende a demanda do IF-Campus Registro.

Por fim, o horário de entrada para o período noturno está indicado na tabela como “adequado” considerado apenas o critério do horário, mas tem super-lotação neste horário.

6.2.2) falta de compatibilidade dos horários para viabilizar a integração.

As mesmas informações já descritas no item 6.1.2 relativas às informações trazidas pela aluna do Instituto Federal.

Observa se que no **período da manhã** a linha L4 (Jardim Paulistano), não tem compatibilidade de integração com a linha Agrochá na ida e não tem compatibilidade com nenhuma linha na volta.

[Handwritten signature]



CÂMARA MUNICIPAL DE REGISTRO

“ VEREADOR DANIEL AGUILAR DE SOUZA ”

- ESTADO DE SÃO PAULO -

Rua Shitiro Maeji, nº 459 - CEP 11.900-000 - TEL (13) 3828-1100

CNPJ 01.598.123/0001-39

www.registro.sp.leg.br

No **período da tarde** as linhas L5 (Faculdade) e L7 (Xangri-lá), não tem compatibilidade de integração com a linha Agrochá na ida e não tem com as linhas L4 (Paulistano), L7 Xangri-lá e L5 (Faculdade) na volta;

No **período da noite** as linhas L5 (Faculdade) e L9 (Jardim São Paulo) não tem compatibilidade de horário para integração na ida e tem compatibilidade com todas linhas, se chegar no horário de 23 horas.

Portanto, nenhuma região é atendida por linhas que garantem a integração na ida e volta dos bairros para a Escola.

6.2.3) Dificuldade na expedição e na garantia do passe escolar para estudantes dos cursos de Aprendizagem Industrial (1 ano de duração) e cursos Técnicos (2 anos de duração).

Foi relatado na reunião preparatória realizada na Escola SENAI e durante a audiência que a empresa sempre apresenta dificuldades para viabilizar o acesso ao passe escolar, demorando muito a ser concedido, o que faz com que o aluno tenha muitos gastos no início do curso levando a evasão escolar.

6.2.4) Ausência de passe escolar para os cursos de curta duração (160h ou 40 dias).

Embora a Instituição garanta cursos gratuitos a adesão é baixa e a evasão tem sido alta em função do custo do transporte (além dos poucos horários disponíveis).

Sem o passe escolar um aluno que precise usar dois itinerários de ônibus vai gastar **R\$ 608,00** (ou R\$ 304,00 no caso de morar na região central e usar apenas um itinerário).

6.3 – ETEC

Representou a instituição, assim como realizou reunião prévia com esta Comissão Permanente do diretor da escola, prof. Alex Sanders Moreira Rosa.

Hoje a ETEC tem 210 alunos no período integral das 07:30h às 15:30h

Segue transcrição resumida da intervenção do diretor:

“Eu vejo que hoje a minha instituição é que menos tem problema. Mas para ser até irônico que vai agravar a situação do Agrochá, especificamente quando da construção dos prédios da Etec Fatec.

Nossos alunos a gente tem pouca dificuldade porque a gente está no centro hoje.



CÂMARA MUNICIPAL DE REGISTRO

“ VEREADOR DANIEL AGUILAR DE SOUZA ”

- ESTADO DE SÃO PAULO -

Rua Shitiro Maeji, nº 459 - CEP 11.900-000 - TEL (13) 3828-1100

CNPJ 01.598.123/0001-39

www.registro.sp.leg.br

Com exceção dos alunos que são do Capinzal que tenho um horário dificultoso para chegar já que nosso horário inicia-se às 7:30 acho que o primeiro ônibus lá é 6:30, então o aluno chega mais cedo fica 30 40 minutos mais cedo na escola quando necessário e algo em comum é que muitas vezes os alunos também precisam sair mais cedo - nosso o nosso horário um pouquinho mais estendido é até às 23 horas - então de repente eles precisam sair 10 a 15 minutos mais cedo para poder até o Banco do Brasil. A partir do momento que tiver daqui 2 a 3 anos a ETEC e a FATEC lá no Agrochá isso vai se agravar, Um ponto que nós, as instituições, vamos ter que conversar ara tentar alinhar melhores horários ou ajustar na medida do possível horários. É preciso ver com a administração pública para que tenha ônibus específicos para atender os alunos.

Quando a ETEC e FATEC forem para o Agrochá, hoje que temos 280 alunos, vai ter no mínimo 300 a 400 alunos. À noite com a FATEC vai ser em torno disso também.

Como foi mencionado é pelo Cláudio as nossas instituições atendem alunos do Vale do Ribeira e também é algo a ser pensado e com uma integração dos Municípios. Em torno de 30 a 40% dos alunos da Etec são de fora”

(Páginas 23 e 24 do relatório de transcrição da audiência pública)

Portanto, a questão central apresentada pela direção da ETEC é com relação ao planejamento para a garantia do transporte público para o momento em que a sede da ETEC e FATEC for construída na região do atual Polo de Educação no Agrochá.

O Diretor apresentou propostas com relação ao sistema de integração de ônibus:

“Essa questão da Integração eu particularmente não sabia, então tem que ser melhor divulgado. Como o Cláudio mencionou tem pontos específicos. Então acho que de repente pintar uma cor diferente para identificar que ali é um ponto de integração acho que seria uma coisa simples de se fazer” (Página 23 do relatório de transcrição da audiência)

6.4 – UNESP – Faculdade de Ciências Agrárias do Vale do Ribeira – Campus Registro

A UNESP tem aulas teóricas na Vila Tupi, mas aulas práticas no Campus localizado no Polo de Educação no Agrochá.

Tem previsão de transferir todas as atividades para o Campus no Agrochá a partir de agosto deste ano o que significa aproximadamente 300 alunos com aulas na Unidade em 3 turnos, onde estima se que 150 alunos deverão usar o transporte coletivo.

A instituição participou de dois momentos com esta Comissão Permanente para o debate sobre o tema do transporte coletivo:

Uma reunião prévia realizada em 31 de maio, na qual participaram o diretor, Prof. Dr Luiz Carlos Ferreira de Almeida e os alunos Milena, do Centro Acadêmico da Pesca e Vinícius, do Centro Acadêmico de Agronomia.

Na audiência pública participaram o Diretor Técnico Administrativo, Thiago Moreira de Souza o Supervisor de Seção Técnica de Comunicações, Fábio Yamamoto e as alunas: Sheyla Lange Vieira (Presidenta do CA de Engenharia da Pesca), Bruna da Rocha Muniz Esteves (Presidenta do CA de Engenharia Agrônômica) e Raphaella Revolti Mota (Comissão Local de Permanência Estudantil)

Nestas duas reuniões os problemas centrais apresentados foram



CÂMARA MUNICIPAL DE REGISTRO

“ VEREADOR DANIEL AGUILAR DE SOUZA ”

- ESTADO DE SÃO PAULO -

Rua Shitiro Maeji, nº 459 - CEP 11.900-000 - TEL (13) 3828-1100

CNPJ 01.598.123/0001-39

www.registro.sp.leg.br

6.4.1) Falta de retorno da Prefeitura sobre o planejamento para atender a demanda de transporte com a transferência da Unidade para o Agrochá.

Nesta reunião preparatória para a audiência o Diretor afirmou que no ano de 2022 enviou ofício com o pedido de informações sobre o planejamento para atender a demanda de transporte público com a transferência da Unidade para o Agrochá, mas que não teve resposta até o momento.

6.4.2) Preocupação sobre o transporte intermunicipal com a transferência da Unidade para o Agrochá.

6.4.4) Falta de horários adequados para as atividades de estudo e pesquisa e extensão.

6.4.4) Preocupação com a segurança no trajeto para acessar o onibus

Sheyla Lange Vieira (Presidenta do CA de Engenharia da Pesca),destacou:

A nossa preocupação agora, como a gente vai para Agrochá, é em relação aos horários e relação à nossa segurança porque o nosso ponto de ônibus ele não é próximo a nossa unidade.

Então a nossa grande preocupação é isso: os nossos horários. A gente estuda em tempo integral e nós temos um curso de cinco anos, a gente passa muito mais tempo ali dentro da unidade. Nós também fazemos projetos de final de semana e durante toda semana. Tem alguns projetos nossos de pesquisa e extensão que, além de fazer de final de semana, faz a noite também porque são seres vivos. Então a gente tem que dar suporte para esses animais.

Então essa medida esse olhar carinhoso da prefeitura com a gente ali nessa nova realidade ali é muito importante porque o grande medo e o problema que a gente tem é de não conseguirmos chegar na Unidade.

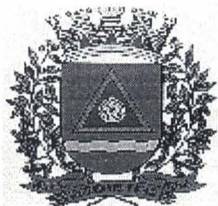
Além disto tem uma grande quantidade de mulheres na nossa unidade também E a nossa preocupação também é com a segurança. O Agrochá ele é um ambiente não vou dizer inseguro, mas ele é bem deserto. Então a gente se sente muito vulnerável ali”

(Sheyla Lange Vieira, Presidenta do CA de Engenharia da Pesca, paginas 21 e 22 do relatório de transcrição da audiência pública)

Os alunos, hoje tem problema com passe escolar, que seria para deslocar até a Unidade Agrochá, pois as aulas neste local são alternadas e não em horário único de início, não sendo possível utilizar passe, como hoje é definida a aquisição, para um período único e restrito de uso diário.

“O que nós alunos estamos pedindo não pode não é nada demais é só dignidade mesmo porque o transporte ele não contempla nenhum dos nossos alunos nenhum dos nossos horários não contempla e é totalmente inviável. Uma das nossas grandes lutas, com o diretor e com toda a administração da faculdade, é: pelo amor de Deus a gente precisa se deslocar para nossas casas e ir para lá para a aula! O que a gente precisa é transporte, amparo da cidade. O que a gente precisa é de dignidade e transporte é dignidade para gente”

(Bruna da Rocha Muniz Esteves, Presidenta do CA de Engenharia Agrônômica página 22 do relatório de transcrição da audiência pública)



CÂMARA MUNICIPAL DE REGISTRO

“ VEREADOR DANIEL AGUILAR DE SOUZA ”

- ESTADO DE SÃO PAULO -

Rua Shitiro Maeji, nº 459 - CEP 11.900-000 - TEL (13) 3828-1100

CNPJ 01.598.123/0001-39

www.registro.sp.leg.br

A UNESP tem problemas com transporte dos alunos de outras cidades do Vale, tal como as demais instituições aqui relatadas.

6.5 - SENAC – Unidade de Registro

A presente Comissão Permanente reuniu se, anteriormente à audiência pública, com a direção do SENAC Registro no dia 02/06/2023, na qual estavam presentes o Gerente Educacional, Bruno Saturnino de Souza (Gerente Educacional), Edson Bezerra Lima e Josiane G. de Souza Guedes. Sendo que os gerentes Edson Bezerra e Josiane Guedes estiveram presentes na audiência pública.

A Unidade está localizada na Vila Cabral, e funciona desde 2016. A grande maioria dos alunos do SENAC é de Registro, mas hoje tem alunos de outras cidades do Vale do Ribeira.

Os alunos de fora do município descem na marginal da BR-116 e precisam pegar na rodoviária para retornarem. Sobre esta questão dos horários intermunicipais solicita apoio posteriormente do Legislativo e Executivo para tentar uma conversa com as empresas Valle Sul e Princesa dos Campos.

O SENAC tem problemas com horários das linhas de ônibus que não tem compatibilidade com o horário de entrada e saída das aulas. Alunos perdem parte das aulas iniciais e finais do dia e a falta de transporte aos sábados está inviabilizando aulas aos sábados que projeta se chegar a 500 alunos.

Embora ofereçam 85% dos cursos como gratuitos, chegando a 90% neste ano, está ocorrendo evasão escolar por falta de transporte – itinerário e horários não compatíveis.

Seguem alguns relatos das intervenções dos gestores do SENAC Registro, durante a audiência.

“Edson Lima sou um dos coordenadores do SENAC Registro, aqui ao meu lado tem a Josiane, também coordenadora do SENAC. Queremos cumprimentar todos os presentes e dizer que é uma honra estarmos aqui não é fazendo parte desse momento é extrema importância transporte público principalmente para a questão Educacional também vou economizar algumas palavras o Márcio já falou tudo. Ratificamos tudo aquilo que o Márcio disse aqui: as nossas necessidades são as mesmas.

Hoje nós temos uma capacidade de 2.252 alunos - contando de segunda a sábado. Durante a semana uma oportunidade de 1.689 vagas. No entanto, temos hoje matriculados 1039 alunos. Grande parte Registro. Mas também de outras regiões de outros municípios. O SENAC hoje tem uma oportunidade de gratuidade muito grande.



CÂMARA MUNICIPAL DE REGISTRO

“ VEREADOR DANIEL AGUILAR DE SOUZA ”

- ESTADO DE SÃO PAULO -

Rua Shitiro Maeji, nº 459 - CEP 11.900-000 - TEL (13) 3828-1100

CNPJ 01.598.123/0001-39

www.registro.sp.leg.br

Nossa vocação é de 80/20 nós chegamos mais que 80%, hoje nós já entregamos acima de 85% e agora para o segundo semestre Com certeza chegaremos a 90% de gratuidade! Essa é a nossa meta.

(Gerente Edson Bezerra Lima, páginas 9 e 10 do relatório de transcrição da audiência)

6.5.1 - Incompatibilidade de horários com os horários de entrada e saída dos cursos.

Grande parte dos nossos alunados hoje eles ou saem mais cedo ou eles chegam mais tarde nos cursos por questões de transporte público também estamos afinando os relatórios já pedindo para os alunos colocamos à disposição né da instituição do setor público. Colocamos nas mãos da comissão alguns dos nossos dados muitos deles atualizados já e a questão do transporte para nós é muito bom próximo né Everton tivemos alguns alunos que fizeram um projeto integrador focado no transporte público inclusiv.

(Gerente Edson Bezerra Lima, páginas 9 e 10 do relatório de transcrição da audiência)

6.5.2 – Falta de horários aos finais de semana

“Nós temos grande necessidade são os finais de semana porque a gente percebe que reduz um pouco a quantidade de transporte. Mas uma das metas do SENAC para 2024 é chegar a 563 alunos pelo menos no sábado. Meio período, das 8:00h às 14:00 horas. É o período que o SENAC fica aberto atualmente no final de semana. Mas a gente também está estudando a viabilidade, considerando as dificuldades de do transporte público local também”.

(Gerente Edson Bezerra Lima, páginas 9 e 10 do relatório de transcrição da audiência)

6.5.3 – Ponto de ônibus próximo ao SENAC

A possibilidade dos alunos terem um ponto de ônibus perto da escola foi enfatizada fortemente na reunião prévia e na audiência pública, considerando segurança.

“Então falamos também sobre a necessidade de um ponto acho que esse ponto de ônibus ali próximo do SENAC já é uma fala de algum tempo. Primeiro pela segurança, segundo pela quantidade de alunos que andam até o a nossa rodoviária ou até algum outro ponto mais próximo para o retorno das aulas.”

Os horários de entrada e saída das aulas no SENAC são:

Turno da manhã: 8:00 h às 12:00 h

Turno da Tarde: 13:30 h às 17:30 h

Turno Noturno: 19:00 h às 22:30 h

Sábado: 8:00 h às 14:00 h

6.6 – UNIVR(UNISEPE)

Houve reunião prévia com a instituição de ensino, realizada em na qual participou o Prof. Frederico Ribeiro Simões (Reitor). A instituição não esteve representada na audiência pública.



CÂMARA MUNICIPAL DE REGISTRO

“ VEREADOR DANIEL AGUILAR DE SOUZA ”

- ESTADO DE SÃO PAULO -

Rua Shitiro Maeji, nº 459 - CEP 11.900-000 - TEL (13) 3828-1100

CNPJ 01.598.123/0001-39

www.registro.sp.leg.br

Na reunião prévia foi informado pelo reitor que existem poucos registros de problemas com relação ao transporte público.

Os registros feitos da reunião seguem sintetizados:

“Em 2022 a UNIVR teve um acréscimo de 815 novos alunos, em março de 2023, 900 novos alunos, dos quais 540 na modalidade presencial, e tem alunos de 14 municípios da região, que em sua ouvidoria houve relatos de atrasos nos horários de passagem pela universidade, além da mudança de itinerário no entorno, que existem 2 pontos, mas por vezes um ou outros é contemplado pela passagem do ônibus. Também tem a demanda grande dos usuários das policlínicas da UNIVR, que chegam a 3000 atendimentos por mês.”

Alunos procuraram a Comissão e relataram s seguintes problemas importantes:

6.6.1 – Dificuldade para acessar o passe escolar

O processo de acesso ao passe passa por dois momentos que levam os alunos ficarem muito tempo sem o passe:

- a) No momento da Unidade Escolar fornecer a declaração
- b) Na empresa quando apresentam sempre novas demandas de documentos ou dificuldades, tal como relatado pela gerência do SENAI.

6.6.2 – Incompatibilidade de horário na estrada e saída das aulas

Foi relatado para esta Comissão que o ônibus chega a Faculdade apenas 19:15 ou até 19:20 o que leva a perderem 20 a 30 minutos de aulas todos os dias.

O contrário ocorre na saída das aulas. Embora as aulas terminem as 22h o ônibus passa entre 22:20 h e 22:40 h, gerando, além do desconforto depois de um dia de trabalho e estudos, também a insegurança.

7. Transporte Público – manutenção e limpeza da frota

Os participantes relataram que os ônibus estão com problemas graves de manutenção chegando a **chover dentro do veículo** e com as poltronas soltando.

Os aspectos relativos à **falta de limpeza** foram destacados durante a audiência, assim como durante os processos de “escuta” realizados anteriormente como entrevista na rádio com resposta de pergunta dos ouvintes.

“No dia de chuva o ônibus também vai ter que arrumar uma sombrinha dentro do ônibus porque tá chovendo demais nas poltronas eu acho uma falta de respeito com ser humano !

CP



CÂMARA MUNICIPAL DE REGISTRO

“ VEREADOR DANIEL AGUILAR DE SOUZA ”

- ESTADO DE SÃO PAULO -

Rua Shitiro Maeji, nº 459 - CEP 11.900-000 - TEL (13) 3828-1100

CNPJ 01.598.123/0001-39

www.registro.sp.leg.br

*E precisa prestar mais atenção no ônibus na limpeza do ônibus que está precária”
(Beatriz de Oliveira Yajima, moradora do Bairro jardim Virginia)*

Alguns destes relatos podem ser observados nas páginas 15 e 16 da transcrição automática feita da audiência.

8. Transporte Público – segurança

A falta de segurança no trajeto dos ônibus em função das **altas velocidades que os motoristas são obrigados a percorrer os itinerários para conseguir cumprir os horários** foi outro problema que foi destacado por moradores e também pelos moradores que usam o transporte como estudantes.

“Há nove meses atrás o ônibus com muita velocidade, na lombada pulou eu fui... quase atravessei o ônibus. Fui ao médico antes de ontem porque eu não aguentava de dor no braço e tem uma ultrassom que acusou. Vou ter que fazer fisioterapia por esse motivo de eu cair dentro do ônibus!

Muitas crianças mulheres grávidas também...

E que sendo atrás do ônibus lá aquela lombada Eles não estão respeitando então conforme ele passa com toda a pessoa sabe lá em cima e os assento do ônibus estão todos saindo fora do lugar só falta levar a poltrona junto”

(Beatriz de Oliveira Yajima, moradora do Bairro jardim Virginia)

Alguns destes relatos podem ser observados nas páginas 7 e 15 da transcrição automática feita da audiência.

9. Transporte Público – integração

O **desconhecimento sobre o direito à integração com bilhete único** foi evidenciado fortemente na Audiência Pública.

Muitos relataram não saber da possibilidade que o sistema de transporte oferece de usar a integração, outros relataram esta possibilidade se dá apenas em algumas linhas, pois já tentaram e não conseguiram acessar (sic) e, por fim, alguns disseram que souberam recentemente e assim, começaram a usar.

Entretanto, além do desconhecimento ficou demonstrado que há muito intervalo entre um horário e outro, fazendo com que muitas vezes inviabiliza a integração.



CÂMARA MUNICIPAL DE REGISTRO

“ VEREADOR DANIEL AGUILAR DE SOUZA ”

- ESTADO DE SÃO PAULO -

Rua Shitiro Maeji, nº 459 - CEP 11.900-000 - TEL (13) 3828-1100

CNPJ 01.598.123/0001-39

www.registro.sp.leg.br

O estudo detalhado sobre as possibilidades de integração das linhas urbanas com a linha do Agrochá para atender o Polo de Educação, mostrou com clareza, a incompatibilidade de horários em quase todos os itinerários, portanto, explica o baixo uso do sistema.

Alguns destes relatos podem ser observados nas páginas 6, 12, 13, 14, 22, 23, 36 e 38 da transcrição automática feita da audiência.

10 - SÍNTESE DAS PROPOSTAS APRESENTADAS:

1. **Atendimento das demandas das instituições de ensino técnico, tecnológico e de graduação, garantindo compatibilidade com os horários de entrada e saída e com os horários de integração.**
2. **Garantia de atendimento das instituições de ensino aos sábados (SENAC e UNESP).**
3. **Criação de linha com veículo específico para atender o Polo de Educação localizado no Agrochá (IF-Campus Registro, SENAI, SESI, UNESP (a partir de agosto de 2023) e ETEC e FATEC quando construídas.**
4. **Apoio logístico com outro veículo para o trajeto Polo de Educação – Br 116 até que se consiga alteração da rota que permita que os ônibus entrem no Polo de Educação.**
5. **Apoio logístico com outro veículo para o trajeto Polo de Educação - Rodoviária para os alunos de outros municípios, até que se consiga conciliação de horários com os ônibus intermunicipais.**
6. **Garantia do fornecimento do passe escolar com agilidade e desembaraços.**
7. **Garantia do passe escolar para as atividades de estágio curricular, pesquisa e acesso a Unidade Escolar para atividades escolares.**
8. **Ter horários de ônibus que atendam as crianças que estudam na Fundação Bradesco (Por exemplo, criar um horário de 12 h da Faculdade até a Fundação).**



CÂMARA MUNICIPAL DE REGISTRO

“ VEREADOR DANIEL AGUILAR DE SOUZA ”

- ESTADO DE SÃO PAULO -

Rua Shitiro Maeji, nº 459 - CEP 11.900-000 - TEL (13) 3828-1100

CNPJ 01.598.123/0001-39

www.registro.sp.leg.br

9. **Criação de passe escolar** (no formato atual, estendendo a autorização para estes cursos de curta duração como os fornecidos pelo SENAI e SENAC).
10. **Criação de passe social** a ser fornecido pelo SUAS, para atendimento dos usuários da rede, para cursos de curta duração fornecidos como os fornecidos pelo SENAC e SENAI, por exemplo.
11. **Ampliação do número de horários em todos os itinerários urbanos** conciliando com a estratégia de integração (por exemplo, **ampliar oferta de horários da Linha Faculdade** para atender os bairros da região).
12. **Garantia de mais horários aos finais de semana** na área urbana, em especial um horário durante o dia aos sábados e dois horários aos domingos.
13. **Rever itinerário da Linha do Arapongal** de forma a garantir maior circulação do ônibus no interior do bairro.
14. **Ampliar número de veículos nos horários de pico dos itinerários com superlotação.**
15. **Aumentar os horários dos itinerários rurais** ouvindo a demanda da população a partir de reuniões nos bairros (a exemplo do bairro Ribeirão Branco das Palmeiras que precisa ser revisto).
16. **Conciliar o horário de 17:10 dos itinerários da área rural com o horário comercial** para garantir acesso ao trabalho na área urbana.
17. **Retomada do horário durante o dia para atendimentos da área rural aos sábados.**
18. **Retomada de todos itinerários rurais que foram desativados.**
19. Garantia da **retomada do itinerário do bairro Indaiatuba** com ônibus específico.
20. Criação do itinerário de ônibus **Boa Vista Estrada-Jardim Vitória.**
21. Melhor sincronização dos horários garantindo maior flexibilidade para garantir a **pontualidade.**
22. **Ampla divulgação sobre bilhete único e do sistema de integração** com divulgação na mídia, no site da prefeitura e nos pontos de ônibus sobre o direito e a forma de funcionamento da integração.



CÂMARA MUNICIPAL DE REGISTRO

“ VEREADOR DANIEL AGUILAR DE SOUZA ”

- ESTADO DE SÃO PAULO -

Rua Shitiro Maeji, nº 459 - CEP 11.900-000 - TEL (13) 3828-1100

CNPJ 01.598.123/0001-39

www.registro.sp.leg.br

23. **Pintar/sinalizar (destacar) os pontos de ônibus** onde é possível fazer a integração.
24. **Manter placa sinalizadora constando os horários de ônibus** em todos os abridos de ônibus urbanos e rurais
25. **Criar um terminal urbano.**
26. **Capacitação profissional dos motoristas.**
27. **Fiscalização da Prefeitura sobre o contrato.**
28. Imediata **manutenção da frota.**
29. Garantia de **limpeza e higienização adequadas.**
30. Implantar modalidade de licitação – por lotes - que permita várias empresas operarem conjuntamente.
31. Formação de um Grupo de Trabalho formado por pela Câmara Municipal - Comissão Permanente de Obras, Serviços e Bens Municipais, Planejamento, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo - pelos gerentes das Instituições de Ensino e pelos alunos para dar seguimento ao diálogo com o Poder Executivo
32. Formação de um Grupo de Trabalho com os gestores das instituições de ensino, estudantes, servidores, Câmara Municipal - através da Comissão Permanente de Obras, Serviços e Bens Municipais, Planejamento, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo - e a Prefeitura Municipal de Registro - Diretoria Geral de Trânsito e Mobilidade Urbana - para discutir o tema do sistema intermunicipal de transporte junto ao CODIVAR.
33. **Aumentar o numero de abrigos nos pontos de ônibus** (Por exemplo, no Jardim São Paulo/Jardim Paraná)



CÂMARA MUNICIPAL DE REGISTRO

“ VEREADOR DANIEL AGUILAR DE SOUZA ”

- ESTADO DE SÃO PAULO -

Rua Shitiro Maeji, nº 459 - CEP 11.900-000 - TEL (13) 3828-1100

CNPJ 01.598.123/0001-39

www.registro.sp.leg.br

34. **Mudar o formato dos abrigos de ônibus porque não protegem do sol nem da chuva.**

Registro 21/06/2023



GERSON TEIXEIRA SILVERIO
PRESIDENTE



VANDER LOPES PEDROSO
RELATOR



SANDRA KENNEDY VIANA
SECRETÁRIA